



ESCOLA ESTADUAL ROBERT KENNEDY

O BAGAGEM É UMA BAGAGEM AMBIENTAL, CULTURAL E SOCIAL

ESTRELA DO SUL – MG – BRASIL - 2022



ESTUDANTE: Matheus Fernando de Oliveira

ESTUDANTE: Gabriel Augusto Meireles da Silva

PROFESSOR ORIENTADOR: Carlos Humberto da Silva

Relatório apresentado à 6ª FEMIC - Feira Mineira de Iniciação Científica.

Orientação do Prof. Carlos Humberto da Silva.



Estrela do Sul –MG-Brasil -2022



Resumo:

No município de Estrela do Sul e região, o rio Bagagem sempre foi valioso e quase nada foi feito para ajudá-lo, ou seja, exploram suas águas para irrigação das lavouras, abastecimento de água para sobrevivência de plantas, animais e seres humanos, tanto nas propriedades da zona rural quanto na própria sede. O tratamento de água do município é realizado pela empresa estatal, sendo que todo esgoto produzido é despejado diretamente no rio sem tratamento. No entanto, vale lembrar que os moradores da sede pagam uma taxa de 40% de tratamento de esgoto que não é realizado. As áreas de preservação permanentes (APPs) são usadas por pequenos produtores na prática de criação de equinos e bovinos, sem a devida preocupação com a preservação das matas ciliares. No passado, as áreas de mata ciliar do rio Bagagem foram destruídas pela prática do garimpo de diamantes. Atualmente, não existe mais a prática de maquinários na busca do diamante e há muito pouco garimpo manual. No entanto, não foi feito o reflorestamento das margens do rio Bagagem que continua desprotegido. Sendo assim, o tema abordado neste projeto é de fundamental importância, pois atinge toda comunidade de Estrela do Sul. O Bagagem é uma bagagem ambiental, social e cultural – A bagagem do rio Bagagem vai além de sua importância ambiental. Através desse projeto a comunidade escolar será conscientizada da importância da revitalização do rio Bagagem, aprendendo



a valorizar também os seus aspectos ecológicos.



Palavras-chave: Rio, Bagagem



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA	6
3 OBJETIVO GERAL	7
4 METODOLOGIA	8
5 RESULTADOS OBTIDOS.....	9
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
7 REFERÊNCIAS.....	11



1- Introdução:

A bacia hidrográfica do rio Bagagem está localizada mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. O rio Bagagem está inserido na Bacia do Rio Paranaíba, nasce no município de Patrocínio, e passa pelos municípios de Iraí de Minas, Romaria, Monte Carmelo, Estrela do Sul, Cascalho Rico e desemboca na lagoa da Represa Emborcação no Rio Paranaíba (Ferreira, 2017). No município de Estrela do Sul e região, o Rio Bagagem sempre foi valioso e quase nada foi feito para ajudá-lo, ou seja, exploram suas águas para irrigação das lavouras, abastecimento de água para sobrevivência de plantas, animais e seres humanos, tanto nas propriedades da zona rural quanto na própria sede. O tratamento de água do município é realizado pela empresa estatal denominada COPASA, sendo que todo esgoto produzido é despejado diretamente no rio sem tratamento. No entanto, vale lembrar que os moradores da sede pagam uma taxa de 40% de tratamento de esgoto que não é realizado. As áreas de preservação permanentes (APPs) são usadas por pequenos produtores na prática de criação de equinos e bovinos, sem a devida preocupação com a preservação das matas ciliares.



2- JUSTIFICATIVA:

A vegetação florestal que acompanha os rios de médio e grande porte na região do Cerrado, em que a vegetação arbórea não forma galeria, é definida como mata ciliar (ICMBio, 2022). Segundo Alvarenga *et al.* (2006), as matas ciliares desempenham importante função ambiental, mais notadamente na manutenção da qualidade da água, estabilidade dos solos, das áreas marginais, regularização do regime hídrico, corredores para o movimento da fauna, assim como para a dispersão vegetal e manutenção do ecossistema aquático. No passado, as áreas de mata ciliar do rio Bagagem foram destruídas pela prática do garimpo de diamantes. Atualmente, não existe mais a prática de maquinários na busca do diamante e há muito pouco garimpo manual. No entanto, não foi feito o reflorestamento das margens do rio Bagagem que continua desprotegido. Sendo assim, o tema abordado neste projeto é de fundamental importância, pois atinge toda comunidade de Estrela do Sul. O Bagagem é uma bagagem ambiental, social e cultural – A bagagem do rio Bagagem vai além de sua importância ambiental. Através desse projeto a comunidade escolar será conscientizada da importância da revitalização do rio Bagagem, aprendendo a valorizar também os seus aspectos ecológicos



3- Objetivos:

Objetivo geral: Construir uma proposta de revitalização do rio Bagagem, buscando a recuperação de suas funções ecológicas e o uso sustentável de seus recursos.

Objetivos
específicos:

- Ampliar a compreensão e os conhecimentos científicos dos estudantes pesquisadores visando à alfabetização científica, bem como a formação para a cidadania.
- Promover a educação ambiental de toda a comunidade escolar através da divulgação do projeto e de seus resultados.
- Realizar o mapeamento das margens do rio Bagagem no nosso município, visando selecionar as áreas mais viáveis para a realização da revitalização das matas ciliares.



4 – METODOLOGIA:

Para auxiliar nos trabalhos de campo, aquisição de mudas, dentre outros, foram firmadas parcerias com a Prefeitura Municipal de Estrela do Sul, Secretaria do Meio Ambiente de Estrela do Sul e Instituto Estadual de Florestas de Monte Carmelo. Antes da realização do plantio será realizado o reconhecimento de área, ou seja, um levantamento de dados específicos como: localização, catalogação de espécies de plantas e seus respectivos plantios, catalogação de animais e tipo de solo. Juntamente com os órgãos parceiros, será feito o plantio de mudas nativas em áreas previamente selecionadas e preparadas. Após a realização desta etapa a equipe irá estabelecer prazos e períodos adequados para acompanhamento das mudas e registro dos resultados observados. Serão utilizados vídeos e fotos para documentar as observações e auxiliar na divulgação do projeto para toda a comunidade escolar. Os resultados serão divulgados através das seguintes ferramentas: jornais, vídeos, teatros, rádio - FM, palestras e folder e/ou cartilha.



5 - RESULTADOS OBTIDOS:

Os resultados estão sendo registrados em tabelas e relatórios, que serão divulgados devidamente no término desta etapa, ou seja, em novembro de 2022, porém estamos finalizando esta etapa satisfatoriamente, pois atingimos o número de 505 unidades de árvores nativas plantadas e com um índice de quase 100% de sobrevivência das mesmas, atingindo nossas metas planejadas.



6- CONSIDERAÇÕES FINAIS:

“A equipe aprendeu significativamente, pois com o desenvolvimento do projeto, tanto no campo, quanto nas pesquisas, tivemos muito aprendizado com a natureza”.

“Um dos maiores desafios, foi organizar a equipe e iniciar o plantio das espécies nativas das matas ciliares, posteriormente realizar a manutenção cotidianamente”.

“Um dos melhores aprendizados, foi a determinação e o empenho da equipe, no desenvolvimento das atividades de campo, concomitantemente o reconhecimento da importância do projeto pela sociedade de forma geral”.

“ Este projeto proporcionará um grande legado, em relação ao cuidado com a natureza de forma geral. Portanto, nossa proposta é dar continuidade ao mesmo por mais 5 anos, pois há ainda uma vasta área para desenvolvermos a revitalização das matas ciliares do rio Bagagem. Certamente os resultados desta ação irão refletir na melhoria da qualidade ambiental, cultural e social do nosso município”.



7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALVARENGA, A. P.; BOTELHO, S. A.; PEREIRA, I. M. Avaliação da Regeneração

Natural na Recomposição de Matas Ciliares em Nascentes na Região Sul de

Minas Gerais. Cerne, v. 12, n.4, p.360-372, Lavras, out./dez. 2006

FERREIRA, Janderson Cristian. Valoração ambiental da bacia do rio Bagagem

sob a óptica dos municípios da cidade de Iraí de Minas - MG. 2017. 70 f.

Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Qualidade Ambiental) -

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017. Disponível em:

<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/18375>. Acesso em

23/02/2022. ICMBIO – Fitosionomias -

<https://www.icmbio.gov.br/projetojalapao/pt/biodiversidade>

[3/fitofisionomias.html?start=6](https://www.icmbio.gov.br/projetojalapao/pt/biodiversidade/3/fitofisionomias.html?start=6) Acesso em 23/02/2022

PRODANOV, C. C. & FREITAS, E. C. de. Metodologia do Trabalho Científico: métodos

e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª ed. Novo Hamburgo:

Feevale, 2013.